



Março/2014

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

Concurso Público para provimento de vagas de Analista Desenvolvimento Gestão Júnior Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova '13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Delicadezas colhidas com mão leve

Era sábado e estávamos os dois na redação vazia da revista. Esparramado na cadeira, Guilherme roía o que lhe restava das unhas, levantava-se, andava de um lado para outro, folheava um jornal velho, suspirava. Aí me veio com esta:

– Meu texto é melhor que eu.

A frase me fez rir, devolveu a alegria a meu amigo e poderia render uma discussão sobre quem era melhor, Guilherme Cunha Pinto ou o texto do Guilherme Cunha Pinto. Os que foram apenas leitores desse jornalista tão especial, morto já faz tempo, não teriam problema em escolher as matérias que ele assinava, que me enchiam de uma inveja benigna.

Inveja, por exemplo, da mão leve com que ele ia buscar e punha em palavras as coisas mais incorpóreas e delicadas. Não era com ele, definitivamente, a simplificação grosseira que o jornalismo tantas vezes se concede, com a desculpa dos espaços e horários curtos, e que acaba fazendo do mundo algo chapado, previsível, sem graça. Guilherme não aceitava ser um mero recolhedor de aspas, nas entrevistas, nem sair à rua para ajustar os fatos a uma pauta. Tinha a capacidade infelizmente rara de se deixar tocar pelas coisas e pessoas sobre as quais ia escrever, sem ideias prontas nem pé atrás. Pois gostava de coisas e de pessoas, e permitia que elas o surpreendessem. Olhava-as com amorosa curiosidade – donde os detalhes que faziam o singular encanto de suas matérias. O personagem mais batido se desdobrava em ângulos inéditos quando o repórter era ele. Com suavidade descia ao fundo da alma de seus entrevistados, sem jamais pendurá-los no pau de arara do jornalismo inquisitorial. Deu forma a textos memoráveis e produziu um título desde então citado e recitado nas redações paulistanas: “Picasso morreu, se é que Picasso morre”.

(Adaptado de: WERNECK Humberto. **Esse inferno vai acabar**. Porto Alegre: Arquipélago, 2001. p.45 e 46)

1. A qualidade que o autor do texto ressalta em seu amigo e colega de redação Guilherme Cunha Pinto diz respeito
- (A) à modéstia de um jornalista que sabia admitir o limite de suas virtudes profissionais, que nada tinham a ver com sua real personalidade.
 - (B) ao modo como esse jornalista conduzia suas matérias, nas quais se reconheciam detalhes dos fatos analisados ou das pessoas entrevistadas.
 - (C) ao estilo da linguagem desse jornalista, na qual despontavam os recursos de uma clássica elegância retórica, que passara a ser evitada nas redações.
 - (D) às oscilações de humor do companheiro, marcadas ora pela extrema modéstia, ora pela euforia de quem reconhecia traços de genialidade em si mesmo.
 - (E) aos cuidados que o companheiro demonstrava na condução de suas reportagens, marcadas pelo tom impessoal e por uma rigorosa objetividade.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *Meu texto é melhor que eu* é precedida por visíveis sinais de inquietação de Guilherme Cunha Pinto, que sugerem os momentos de uma tensa autoanálise desse jornalista.
- II. O autor do texto reconhece como uma das virtudes principais do colega a capacidade de dar forma verbal àquilo que parece definitivamente resistir à corporeidade da expressão.
- III. A relevância do jornalista Guilherme Cunha Pinto destaca-se, sobretudo, na oposição a um jornalismo praticado com mão pesada e visão preconcebida das coisas.

Em relação ao texto está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

3. O autor do texto, ao se valer do segmento

- (A) *uma discussão sobre quem era melhor* (3º parágrafo), está se referindo à competição que havia entre ele e seu amigo Guilherme.
- (B) *Os que foram apenas leitores* (3º parágrafo), está identificando aqueles que liam apressada e desatentamente as matérias do colega.
- (C) *mero recolhedor de aspas* (4º parágrafo), está acusando o vício comum, entre jornalistas, de apresentarem como suas as declarações alheias.
- (D) *Olhava-as com amorosa curiosidade* (4º parágrafo), está se referindo à astuciosa tática utilizada pelo colega para obter confissões de seus entrevistados.
- (E) *“Picasso morreu, se é que Picasso morre”* (4º parágrafo), está ilustrando a originalidade da perspectiva afetiva adotada pelo colega jornalista em seu trabalho.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *me veio com esta* (1º parágrafo) = atalhou-me para discordar.
- (B) *me enchiam de uma inveja benigna* (3º parágrafo) = via-me tomado por um franco ressentimento.
- (C) *algo chapado, previsível* (4º parágrafo) = uma coisa insólita, prematura.
- (D) *ajustar os fatos a uma pauta* (4º parágrafo) = enquadrar as ocorrências num roteiro prévio.
- (E) *jornalismo inquisitorial* (4º parágrafo) = reportagem especulativa.



5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma das causas da admiração manifesta pelo autor do texto está em que seu amigo cultivava qualidades raras num jornalista, em cujo poder de detalhe era reconhecido por todos os leitores.
- (B) Em vez de optar por simplificações grosseiras, onde se esmeravam outros jornalistas da época, Guilherme preferia-lhes o cultivo dos detalhes pessoais, mais reveladores do que aquelas.
- (C) A especial qualidade jornalística de Guilherme estava em adotar uma perspectiva pessoal e verdadeira na abordagem sem preconceito dos fatos ou das pessoas entrevistadas.
- (D) Mesmo quem parecesse uma personagem desinteressante costumava ganhar, sobre a perspectiva de Guilherme, um ângulo muito mais revelador, onde se adquiria novos traços.
- (E) Ao dar a notícia da morte de Picasso, o jornalista não se conteve em sublevar o mero fato, acrescentando-o seu ponto de vista mais pessoal e respeitoso em relação aquele artista.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Os textos memoráveis que, com a arte desse jornalista, apresentava sempre uma perspectiva especial, encantavam a todos os seus fiéis leitores.
- (B) Com a maioria dos jornalistas acontecem, frequentemente, que se submetam às fáceis acomodações dessa desafiadora profissão.
- (C) Aos leitores dos grandes jornalistas cabem não apenas ler com prazer suas matérias, mas encantar-se com o ângulo criativo pelo qual trata suas matérias.
- (D) Quem, entre os muitos jornalistas de hoje, habilita-se a desafiar os rígidos paradigmas que lhes impinge a direção de um jornal?
- (E) Ainda haveriam, numa época de tanta pressa e tanta precipitação, jornalistas capazes de surpreender o leitor com uma linguagem de fato criativa?

7. Na frase **Caso os leitores (vir) a ler o jornal com maior rigor, certamente (poder) perceber os este-reótipos que (predominam) nas reportagens de hoje**, as lacunas serão corretamente preenchidas, na ordem dada, por:
- (A) vierem – poderiam – predominariam
- (B) virem – poderão – predominam
- (C) viessem – poderão – predominassem
- (D) vierem – podem – predominem
- (E) viessem – poderiam – predominam

8. Considerado o contexto e transpondo-se para a **voz passiva** o segmento *sem jamais pendurá-los no pau de arara*, a forma resultante será
- (A) sem que jamais fossem pendurados no pau de arara.
- (B) sem que no pau de arara jamais se os pendurasse.
- (C) sem que jamais tivessem sido pendurados no pau de arara.
- (D) sem que o pau de arara jamais os pendurasse.
- (E) sem que jamais se pendurassem no pau de arara.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Viagens

Viagens de avião e de metrô podem guardar certa semelhança. Entre nuvens carregadas, ou tendo o azul como horizonte infinito, o passageiro não sente que está em percurso; no interior dos túneis, diante das velozes e uniformes paredes de concreto, o passageiro tampouco sabe da viagem. Em ambos os casos, vai de um ponto a outro como se alguém o levantasse de um lugar para pô-lo em outro, mais adiante.

Nesses casos, praticamente se impõe uma viagem interior. As nuvens, o azul ou o concreto escuro hipnotizam-nos, deixam-nos a sós com nossas imagens e nossos pensamentos, que também sabem mover-se com rapidez. Confesso que gosto desses momentos que, sendo velozes, são, paradoxalmente, de letargia: os olhos abertos veem para dentro, nosso cinema interior se abre para uma profusão de cenas vividas ou de expectativas abertas. Em tais viagens, estamos surpreendentemente sós – uma experiência rara em nossos dias, concordam?

Que ninguém se socorra do celular ou de qualquer engenhoca eletrônica, por favor: que enfrente o vital desafio de um colóquio consigo mesmo, de uma viagem em que somos ao mesmo tempo passageiros e condutores, roteiristas do nosso trajeto, produtores do nosso sentido. Não é pouco: nesses minutos de íntima peregrinação, o único compromisso é o de não resistir à súbita liberdade que nossa imaginação ganhou. Chegando à nossa estação ou ao nosso aeroporto, retomaremos a rotina e nos curvaremos à fatalidade de que as obrigações mundanas rejam o nosso destino. Navegar é preciso, viver não é preciso, diziam os antigos marinheiros. É verdade: há viagens em que o menos importante é chegar.

(Ulisses Rebonato, inédito)

9. A semelhança central entre uma viagem de avião e uma viagem de metrô, explorada pelo autor ao longo do texto, é estabelecida pelo fato de que ambas
- (A) ensejam, dada a sedução das paisagens, a distração de que todos precisamos para aliviar nossas inquietações mundanas.
- (B) proporcionam, diante da monotonia do que corre lá fora, uma incursão do passageiro pelo espaço aberto e fecundo de sua interioridade.
- (C) provocam, no embalo do ritmo uniforme, uma sensação de letargia que nos libera do peso dos pensamentos e da imaginação.
- (D) acrescentam, ao passageiro já pressionado pelos compromissos, a ansiedade de rumar para um lugar sem divisar o trajeto.
- (E) estimulam, dentro de cada um de nós, a criatividade de que precisamos para resolver nossos problemas mais objetivos e imediatos.



<p>10. Considerando-se o sentido do contexto, guardam entre si uma relação de oposição os segmentos:</p> <p>(A) <i>nuvens carregadas e paredes de concreto.</i></p> <p>(B) <i>hipnotizam-nos e deixam-nos a sós com nossas imagens.</i></p> <p>(C) <i>estamos surpreendentemente sós e uma experiência rara em nossos dias.</i></p> <p>(D) <i>ninguém se socorra do celular e qualquer engenhoca eletrônica.</i></p> <p>(E) <i>íntima peregrinação e obrigações mundanas.</i></p>	<p>13. São exemplos de uma mesma função sintática os elementos sublinhados na frase:</p> <p>(A) <u>Viagens de avião e de metrô</u> podem guardar <u>certa semelhança</u>.</p> <p>(B) Em <u>tais</u> viagens, estamos surpreendentemente <u>sós</u>.</p> <p>(C) Que <u>ninguém</u> se socorra do celular ou de qualquer <u>engenhoca</u> eletrônica.</p> <p>(D) O único <u>compromisso</u> é o de não resistir à súbita liberdade que nossa <u>imaginação</u> ganhou.</p> <p>(E) Chegando à <u>nossa</u> estação, retomaremos a <u>rotina</u>.</p>
<p>11. Atente para as seguintes afirmações:</p> <p>I. Na expressão <u>tampouco sabe da viagem</u>, justifica-se o emprego do termo sublinhado porque já se afirmara antes que <i>o passageiro não sente que está em percurso</i> (1º parágrafo).</p> <p>II. No 2º parágrafo, o emprego de <u>paradoxalmente</u> justifica-se pelo fato de que uma sensação <i>de letargia</i> ocorre concomitantemente à velocidade da viagem.</p> <p>III. Expressões como <u>concordam?</u> (2º parágrafo) e <u>por favor</u> (3º parágrafo) são indicativas da impossibilidade de conexão entre a autoria e a recepção do texto.</p> <p>Em relação ao texto, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) II, apenas.</p>	<p>14. Estão plenamente adequados o emprego e a colocação dos pronomes na frase:</p> <p>(A) Ao falar sobre viagens de metrô e avião, lhes notou o autor certa semelhança, o que o permitiu estabelecer algumas analogias entre as mesmas.</p> <p>(B) Ninguém sabe por que ele se vale tanto do celular, utilizando-lhe mesmo em viagens rápidas de metrô.</p> <p>(C) Olhando as nuvens pela janela do avião, vemo-las passar como se as afugentassem as asas da aeronave.</p> <p>(D) Uma viagem por dentro de nós – somente realizamo-na quando dispostos a ficar sós conosco mesmos.</p> <p>(E) A razão por que ela não dispõe-se à prática da interiorização é o receio de que isso obrigue-lhe a enfrentar seus fantasmas.</p>
<p>12. A frase <i>Navegar é preciso</i> (3º parágrafo) encontra na frase que se lhe segue, <i>há viagens em que o menos importante é chegar</i>,</p> <p>(A) uma contestação, na qual se rechaça a ideia de que seja preciso navegar.</p> <p>(B) uma extensão de seu sentido, pois em ambos os casos o que menos importa é o movimento.</p> <p>(C) um desvio indevido de seu sentido, pois o texto releva a importância de se chegar a algum lugar.</p> <p>(D) uma analogia correta, pois em ambos os casos importa a faculdade mesma do viajar.</p> <p>(E) uma analogia imperfeita, já que não se traduz nesta última a ansiedade dos antigos marinheiros.</p>	<p>15. Atente para as seguintes frases:</p> <p>I. Numa viagem de metrô, sentimos que o próprio tempo parece acelerar.</p> <p>II. Ele prefere evitar o metrô, por conta de sua tendência claustrofóbica.</p> <p>III. Ele optou pelo horário do metrô, que lhe parece mais conveniente.</p> <p>A supressão da(s) vírgula(s) altera o sentido do que está APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) III.</p>



Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. O resultado dessa expressão numérica:

$$\frac{2^{2^2^2}}{\left((2^2)^2\right)^2} \cdot \frac{(2^2)^{2^2}}{\left(2^{2^2}\right)^2}$$

é igual a

- (A) 256.
 (B) 128.
 (C) 64.
 (D) 512.
 (E) 1.
17. O investimento J gera um rendimento de $\frac{1}{4}$ do valor aplicado por um período de tempo x. O investimento K gera um rendimento de $\frac{1}{2}$ do valor aplicado pelo mesmo período de tempo x. Nesses investimentos, os rendimentos são calculados e creditados sempre ao final dos períodos de tempo x. Um investidor aplica simultaneamente uma certa quantia em J e metade dessa quantia em K, e não retira dos investimentos os seus rendimentos obtidos. Após alguns períodos de tempo x, o montante aplicado em K supera o montante aplicado em J. Quando isso ocorre, essa superação corresponde a uma fração, da quantia inicial aplicada em J, igual a

- (A) $\frac{11}{32}$.
 (B) $\frac{25}{64}$.
 (C) $\frac{5}{8}$.
 (D) $\frac{3}{16}$.
 (E) $\frac{23}{256}$.

18. Para inaugurar no prazo a estação XYZ do Metrô, o prefeito da cidade obteve a informação de que os 128 operários, de mesma capacidade produtiva, contratados para os trabalhos finais, trabalhando 6 horas por dia, terminariam a obra em 42 dias. Como a obra tem que ser terminada em 24 dias, o prefeito autorizou a contratação de mais operários, e que todos os operários (já contratados e novas contratações) trabalhassem 8 horas por dia. O número de operários contratados, além dos 128 que já estavam trabalhando, para que a obra seja concluída em 24 dias, foi igual a

- (A) 40.
 (B) 16.
 (C) 80.
 (D) 20.
 (E) 32.

19. Em um pequeno ramal do Metrô, um trem parte da estação inicial até o destino final e volta à estação inicial em exatos 25 minutos. Em outro ramal, parte outro trem da mesma estação inicial, vai até o destino final e volta à estação inicial em exatos 35 minutos. Suponha que os dois trens realizem sucessivas viagens, sempre com a mesma duração e sem qualquer intervalo de tempo entre uma viagem e a seguinte. Sabendo-se que às 8 horas e 10 minutos os dois trens partiram simultaneamente da estação inicial, após às 17 horas deste mesmo dia, a primeira vez que esse fato ocorrerá novamente será às

- (A) 17 horas e 30 minutos.
 (B) 19 horas e 50 minutos.
 (C) 18 horas e 45 minutos.
 (D) 19 horas e 15 minutos.
 (E) 20 horas e 5 minutos.

20. Uma pesquisa, com 200 pessoas, investigou como eram utilizadas as três linhas: A, B e C do Metrô de uma cidade. Verificou-se que 92 pessoas utilizam a linha A; 94 pessoas utilizam a linha B e 110 pessoas utilizam a linha C. Utilizam as linhas A e B um total de 38 pessoas, as linhas A e C um total de 42 pessoas e as linhas B e C um total de 60 pessoas; 26 pessoas que não se utilizam dessas linhas. Desta maneira, conclui-se corretamente que o número de entrevistados que utilizam as linhas A e B e C é igual a

- (A) 50.
 (B) 26.
 (C) 56.
 (D) 10.
 (E) 18.



21. Um ramal do Metrô de uma cidade possui 5 estações, após a estação inicial, e que são nomeadas por Água, Brisa, Vento, Chuva e Terra. Essas estações não estão localizadas no ramal, necessariamente, na ordem dada. Considerando o sentido do trem que parte da estação inicial, sabe-se que:
- I. os passageiros que descem na estação Chuva, descem na terceira estação após os passageiros que descem na estação Vento.
- II. os passageiros que descem na estação Brisa, descem antes do que os passageiros que descem na estação Água e também os que descem na estação Vento.
- III. a estação Terra não é a estação central das cinco estações.
- Dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, 35% desceram em Água, 12% desceram em Brisa, 32% desceram em Chuva, 10% desceram em Terra e 11% desceram em Vento. Assim, pode-se concluir corretamente que, dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, ainda restam no trem, após a estação Água, um número de passageiros igual a
- (A) 220.
- (B) 335.
- (C) 445.
- (D) 210.
- (E) 450.
22. Um rico empresário resolveu presentear seus bisnetos com uma grande fortuna. A fortuna deve ser repartida a cada bisneto em partes inversamente proporcionais à idade de cada um. Sabe-se que as idades dos bisnetos correspondem exatamente aos divisores de 18, exceto o menor dos divisores, e que não há bisnetos que sejam gêmeos, trigêmeos etc. Dividindo a fortuna dessa maneira, coube ao último bisneto, o mais novo,
- (A) o mesmo que a todos os outros somados.
- (B) o dobro do que coube ao mais velho somado com o que coube ao segundo mais velho.
- (C) o triplo do que coube ao segundo mais velho.
- (D) o mesmo do que coube ao penúltimo e antepenúltimo bisnetos somados.
- (E) um terço da fortuna.
23. A loja A pretende reduzir em 20% o preço P de determinado produto. A loja B vende o mesmo produto pela metade do preço P e pretende aumentar o seu preço de tal forma que, após o aumento, seu novo preço ainda seja 10% a menos do que o preço já reduzido a ser praticado pela loja A. O aumento que a loja B deve realizar é de
- (A) 50%.
- (B) 30%.
- (C) 44%.
- (D) 56%.
- (E) 15%.
24. Subiram no trem vazio, na estação inicial, x pessoas e nesse dia ninguém mais entrou nesse trem. Na 1ª estação desembarcaram $\frac{2}{3}$ dos passageiros que estavam no trem e ainda mais 10 passageiros. Na 2ª estação desembarcaram $\frac{2}{3}$ dos passageiros que ainda estavam no trem e mais 10 pessoas. Exatamente assim aconteceu também nas 3ª, 4ª e 5ª estações. Da 5ª estação em diante, o trem trafegou com apenas 1 passageiro. Desta maneira, o número de passageiros que desembarcaram, ao todo, nas três primeiras estações, é igual a
- (A) 1937.
- (B) 3744.
- (C) 2641.
- (D) 3517.
- (E) 3942.
25. Um caminhante do deserto possui, no ponto A, 20 pacotes de suprimentos diários. No deserto, a cada 30 Km, em linha reta, há um abrigo no qual o viajante pode dormir para seguir viagem no dia seguinte e também para guardar pacotes de suprimentos. O caminhante percorre 30 Km por dia e consegue transportar, no máximo, 4 pacotes de suprimentos, sendo que, desses 4 pacotes, um é consumido no caminho entre dois abrigos consecutivos. Consumindo sempre um pacote por dia de viagem, a maior distância do ponto A, em Km, que esse caminhante conseguirá atingir é igual a
- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 150.
- (D) 240.
- (E) 120.



Inglês

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 26 a 28.

San Francisco Subway TBMs Dig Deep to Overcome Tunnel Challenges

September 4, 2013

By Greg Aragon

Tunneling 100 ft below a busy city with varying substructure is a delicate job, especially when the work comes

***A** 8 ft of existing tunnels. Such is the case on San Francisco's new \$1.5-billion Central Subway Project, which began major subterranean excavation last month.*

"The tunnels pass through both soft ground and Franciscan formation, which is heterogeneous rock that is not predictable except in its unpredictability," says Sarah Wilson, a San Francisco Municipal Transportation Agency (SFMTA) resident engineer.

While underground conditions will be tricky, the project's twin earth-pressure-balance tunnel-boring machines will be able to adjust their blades and cut through any sand, dirt or rock, says Wilson. The TBMs, dubbed Mom Chung and Big Alma, are each 350 ft long and weigh 750 tons.

Mom Chung was first out of the 450-ft-long launch box. Over the next 10 months, she will travel north, creating a 1.7-mile-long tunnel. Big Alma will begin digging a southbound parallel tunnel later this month.

The tunnels are the main component of the Central Subway Project, which is extending the Muni Metro T Third Line through one of the most densely populated neighborhoods in the U.S. with three new underground stations and one at street level. Work on the line is scheduled to wrap up in 2019.

To prevent and control ground and adjacent structure settlement, the team will use compensation grouting, in which a horizontal array of grout pipes is installed into a shaft drilled down next to the tunnel alignment. "We are basically preconditioning the ground and making it homogeneous so that there are no surprises for the crossing," says John Funghi, SFMTA program director.

(Adapted from <http://enr.construction.com/products/equipment/2013/0909san-fran-subway-tbms-digs-deep-to-overcome-tunnel-challenges.asp>)

26. A palavra que preenche corretamente a lacuna **A** é

(A) close

(B) without

(C) with

(D) within

(E) further

27. Segundo Wilson,

(A) a máquina Mom Chung está equipada com componentes que conseguem perfurar qualquer tipo de solo.

(B) o solo da região da cidade de São Francisco torna as escavações mais fáceis.

(C) a maior parte do solo onde será construída a extensão da linha T Third é de rocha dura.

(D) devido à formação rochosa do solo na região, os problemas que podem surgir são previsíveis.

(E) o solo em torno do túnel está sendo consolidado para permitir uma escavação segura.



28. Segundo o texto,

- (A) o tipo de solo da região não apresentará problemas para a escavação dos túneis.
- (B) as duas máquinas tuneladoras tiveram um custo de 1.5 bilhão de dólares.
- (C) a escavação do túnel começou em agosto de 2013.
- (D) a máquina Big Alma não tem a mesma capacidade de escavação que a Mom Chung.
- (E) todas as estações serão subterrâneas para minimizar o impacto na superfície.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 29 e 30.

Metro releases preliminary findings of investigation into overnight construction accident in Red Line work zone

News release issued at 3:27 pm, October 6, 2013.

*The investigation into the cause of a fatal overnight construction accident on the Red Line in Washington, D.C. is **B**. The investigation team, led by Metro's Chief Safety Officer, has authorized the release of the following facts and preliminary findings:*

The incident occurred shortly after midnight, Sunday, October 6, 2013, in a work zone on the outbound (Glenmont direction) track between Union Station and Judiciary Square.

Contractors and WMATA employees were performing rail renewal, a process that involves removing old sections of rail, installing new sections of rail and related activity such as welding and grinding.

At approximately 12:03 a.m., there was a fire and loud noise that originated near heavy track equipment used to weld rail sections together into a continuous strip.

The fire and loud noise originated approximately 70 to 80 feet from the injured workers. The root cause of the

fire/noise has not yet been determined. It is not yet known if there was a fluid leak or another mechanical issue.

The fire was extinguished by workers using a handheld fire extinguisher.

The incident caused a 40-foot section of rail to move, striking three workers (two WMATA employees and a contractor). It is not yet known what caused the piece of rail to move.

The two WMATA employees – one track worker and one supervisor – suffered serious but non-life-threatening injuries from being struck by the piece of rail. They were transported to local hospitals.

The contractor, an employee of Holland Co., was fatally injured as a result of being struck by the piece of rail.

(Adapted from http://www.wmata.com/about_metro/news/PressReleaseDetail.cfm?ReleaseID=5588)

29. Dentro do contexto, a palavra que preenche corretamente a lacuna **B** é

- (A) complete.
- (B) ongoing.
- (C) further.
- (D) current.
- (E) recent.

30. Segundo o texto,

- (A) o incidente deixou dois empregados gravemente feridos e causou a morte de um empregado.
- (B) o incidente foi causado pelo vazamento de um líquido inflamável.
- (C) o fogo que causou o incidente não pode ser debelado com um extintor manual.
- (D) o calor do fogo deslocou um pedaço de trilho de 40 pés de comprimento.
- (E) três das pessoas atingidas pelo pedaço de trilho tiveram ferimentos graves, porém não fatais.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Na perspectiva da psicologia cognitiva e do interacionismo simbólico, a cultura organizacional pode ser concebida como um padrão de suposições básicas compartilhadas, que foi aprendido por um grupo pioneiro de pessoas por meio do enfrentamento de problemas referentes à adaptação externa e à integração interna. Nessa concepção, a cultura organizacional é composta por três níveis de análise: pressupostos básicos; crenças e valores esperados/racionalizados e artefatos visíveis e audíveis. No nível dos pressupostos básicos, encontramos
- (A) estruturas e processos organizacionais, difíceis de acessar, mesmo que por membros antigos da cultura.
 - (B) estratégias; planos de crescimento e filosofias distintas e apartadas do dia a dia da organização.
 - (C) estruturas e processos organizacionais, difíceis de decifrar e compreender, de acordo com os preceitos estabelecidos.
 - (D) crenças, percepções, pensamentos e sentimentos inconscientes tidos como verdades inquestionáveis.
 - (E) tipos psicológicos; instrumentos de medidas de cultura e clima organizacional que identificam as origens das filosofias estabelecidas.
-
32. Uma compreensão multinível da cultura organizacional pode ser feita por meio da caracterização de níveis centrais, intermediários e periféricos, ou seja, três níveis denominados endocultura, mesocultura e exocultura. A exocultura ou cultura potencial caracteriza-se pelo nível externo da cultura corporativa, formado por
- (A) traços psicológicos já instalados que se manifestam por meio de comportamentos de aceitação ou resistência para com os novos modelos de trabalho.
 - (B) valores centrais e expressos de modo recorrente nas interações humanas que ocorrem por meio dos canais formais de comunicação.
 - (C) representações e traços fundamentais da cultura que estão centralizados e bem definidos, mas que permanecem no inconsciente coletivo.
 - (D) condutas ainda experimentais com o nível anterior, mas que ainda não são recorrentes o suficiente para serem claramente percebidas como incorporadas à cultura.
 - (E) padrões e hábitos já razoavelmente estabelecidos que, no caso do modelo proposto por Schein, correspondem ao nível médio que revela alto grau de racionalização.
-
33. Diagnosticado o clima organizacional, ações subsequentes marcam a credibilidade da pesquisa no âmbito organizacional. Por isso, ações corretivas devem ser aplicadas o mais rapidamente possível, de modo a minimizar seus efeitos negativos nos resultados dos indivíduos trabalhadores e da organização. Essas ações envolvem
- (A) correção de políticas de gestão, de dinâmica de supervisão e outros aspectos apontados pelo instrumento diagnóstico utilizado.
 - (B) conscientização dos gestores, por meio de treinamento de sensibilidade, quanto aos pontos positivos e negativos encontrados no diagnóstico e publicação dos resultados da pesquisa para os clientes.
 - (C) publicação dos resultados da pesquisa para todos os colaboradores e clientes; fórum de dúvidas e ações corretivas imediatas para resolução dos problemas de produção.
 - (D) aplicação de fóruns de discussões entre os colaboradores e clientes para validar os resultados quantitativos demonstrados na pesquisa de clima e aplicação de treinamentos de sensibilidade aos gestores.
 - (E) publicação dos resultados da pesquisa para todos os colaboradores; planos de ações de melhoria a serem aplicadas no médio prazo.
-
34. O processo de recrutamento e seleção tem seu início quando há a oferta de um cargo ou função. A análise das necessidades faz com que se desenhe um perfil do que é esperado do candidato. Traçado o perfil, é preciso definir, prioritariamente para o processo seletivo,
- (A) a remuneração que será oferecida aos candidatos.
 - (B) a descrição genérica das atividades para o exercício da função.
 - (C) se o processo de seleção fará uso de testes psicológicos ou de conhecimentos.
 - (D) as competências necessárias para o exercício da função.
 - (E) o pacote de benefícios para atrair candidatos.
-
35. Um dos problemas enfrentados atualmente pelas empresas é o elevado custo dos processos de recrutamento e seleção. A prática das entrevistas grupais tem sido uma alternativa para lidar com esta questão econômica, mas não se pode ignorar que a complexidade do processo de avaliação aumenta, visto que, nesse caso, é preciso estar atento a mais de um candidato ao mesmo tempo. Parâmetros de avaliação necessitam de mais precisão e cuidado em sua elaboração. Passa a ser fundamental
- (A) ter em mãos um roteiro objetivo de perguntas abertas e fechadas a serem realizadas para cada candidato.
 - (B) a presença de outro avaliador, dada as concretas restrições cognitivas a que se vê imposto a um único entrevistador.
 - (C) a prática de dinâmica de grupo, para que se possa avaliar mais de uma competência durante o processo de entrevista.
 - (D) que as perguntas elaboradas para os candidatos sejam somente do tipo comportamental.
 - (E) rastrear somente competências emocionais durante a entrevista grupal, a fim de excluir do processo aqueles candidatos com características autoritárias.



36. Os programas de tutorização organizacional apresentam-se como ferramentas úteis para auxiliarem nos processos de socialização e também durante os períodos de
- (A) transição de carreiras, uma vez que o colaborador em tutoria demonstra maior engajamento com a empresa e com seu próprio desenvolvimento, sentindo-se mais motivado a empreender esforços para a manutenção do desempenho em níveis elevados.
 - (B) instabilidade econômica do mercado, uma vez que o colaborador em tutoria se sentirá totalmente seguro em manter-se no emprego, por ter um *sponsor* responsável por sua carreira na empresa e um profissional mais experiente para orientá-lo em relação a novas atividades.
 - (C) necessidade de retenção de talentos, posto que o colaborador em tutoria cria um sistema afiliativo junto ao seu tutor, não demonstrando interesse por propostas de trabalho oferecidas pelo mercado.
 - (D) crise de resultados na empresa, fazendo com que o colaborador em tutoria perceba o seu valor e importância para transformar o ambiente de crise em oportunidade.
 - (E) mudança na organização, representando um recurso valioso como fonte de aprendizagem e de suporte psicossocial, que auxilia os colaboradores em tutoria a lidarem de forma mais efetiva com as novas demandas e com o estresse criado por condições de ambiguidade e incerteza no ambiente de trabalho.
37. O programa educacional contínuo que envolve os interesses de indivíduos, equipes e organização, diferente do conjunto de treinamentos tradicionais que visavam apenas o desenvolvimento de competências específicas das pessoas, é denominado
- (A) sistema instrucional e diretivo.
 - (B) educação aberta e sistêmica.
 - (C) educação corporativa e contínua.
 - (D) sistema educacional dirigido e diretivo.
 - (E) treinamento de desenvolvimento e educação.
38. Há seis tipos de aprendizagem organizacional, que variam em termos de abordagens, resultados e contextos conforme Miller. Os tipos de aprendizagem metódica são: analítico, experimental e estrutural. Já os de aprendizagem emergente são:
- (A) situacional, funcional e processual.
 - (B) relacional, comportamental e corporativo.
 - (C) concreto, abstrato e intuitivo.
 - (D) relacional, abstrato e corporativo.
 - (E) sintético, interativo e institucional.
39. Os Centros de Avaliação são basicamente uma técnica padronizada de avaliação do comportamento com base
- (A) em múltiplos *inputs*.
 - (B) em um único fator de desempenho.
 - (C) na teoria multifatorial de desempenho.
 - (D) na investigação detalhada de incidentes críticos.
 - (E) no processo de avaliação de desempenho de dois fatores.
40. Segundo Bowling, os indicadores de saúde positiva são:
- (A) habilidades para enfrentar situações de estresse; moral, satisfação e bem estar; condicionamento físico e saúde física; suporte social e integração na comunidade.
 - (B) competência interpessoal elevada; competência intrapsíquica equilibrada; saúde emocional e espiritual e potencial intelectual.
 - (C) habilidades para enfrentar conflitos; motivação dirigida à resultados; felicidade e bem estar geral e saúde psíquica.
 - (D) resiliência; satisfação para com o trabalho realizado; felicidade e bem estar geral e saúde espiritual.
 - (E) resiliência; satisfação no ambiente de trabalho; bem estar geral; saúde psíquica e espiritual.
41. O olhar atento sobre as competências organizacionais revela uma série de questionamentos sobre a organização. Para tanto, na implantação de um modelo de gestão por competências, de forma geral, as empresas classificam suas competências em categorias distintas, tais como: essenciais; distintas; de unidades de negócios; de suporte e capacidade dinâmica. As competências distintas conferem à organização
- (A) a segmentação por unidade de negócios.
 - (B) vantagens competitivas.
 - (C) condições de adaptação rápida e contínua às exigências de mercado.
 - (D) condições de um melhor processo de aprendizagem.
 - (E) foco nas estratégias centrais.
42. O levantamento de necessidades de treinamento é realizado em níveis. Entre eles, temos a análise da estrutura de cargos, que se inicia a partir do
- (A) exame acurado dos perfis psicológicos dos empregados com a intenção de identificar os novos hábitos que deverão ser desenvolvidos para que eles consigam dar conta das metas estabelecidas para o novo período de trabalho.
 - (B) perfil psicológico das pessoas, determinando quais comportamentos, atitudes, conhecimentos e valores serão necessários para desempenhar os cargos.
 - (C) estabelecimento dos objetivos pelos quais cada cargo deverá se responsabilizar, identificando assim o perfil profissional a ser desenvolvido.
 - (D) estabelecimento das metas organizacionais que oferecerão subsídios sobre as expectativas dos gestores quanto ao nível de desempenho a ser exigido de cada colaborador, dentro de um período de produção.
 - (E) exame dos requisitos e especificações dos cargos, avaliando quais são as habilidades, destrezas e competências que as pessoas deverão desenvolver para desempenhar os cargos.



43. O psicólogo de uma empresa foi abordado por um gestor que lhe pediu que conversasse com um dos seus colaboradores, o qual nos últimos meses vem apresentando comportamentos de evitação de atividades sociais e preocupação excessiva em ser criticado ou rejeitado em público. Após a entrevista com este colaborador, o psicólogo identificou, além dos comportamentos mencionados pelo gestor, os seguintes traços: sentimentos persistentes e invasivos de tensão e apreensão; crença de ser socialmente inepto, pessoalmente desinteressante ou inferior aos outros; relutância em se envolver com pessoas, a não ser com certeza de ser apreciado e restrições no estilo de vida devido à necessidade de segurança física. Diante das características mencionadas, esse colaborador apresenta um transtorno de personalidade
- (A) anancástica.
(B) dependente.
(C) ansiosa.
(D) compulsiva.
(E) obsessiva.
44. Essencialmente, a análise transacional, como o nome indica, consiste em focar as múltiplas maneiras de como se processam as transações do sujeito com os demais membros de um mesmo grupo familiar ou social, partindo de como se processam e configuram as relações do seu ego com as figuras parentais
- (A) idealizadas.
(B) projetadas.
(C) transformadas.
(D) refletidas.
(E) internalizadas.
45. A formação de reação consiste na adoção de um padrão de comportamento que é
- (A) repleto de significados projetados pela pessoa em suas relações interpessoais.
(B) significativo e coerente a uma reação negativa que a pessoa quer demonstrar.
(C) diretamente oposto à tendência reativa que a pessoa está tentando esconder, negar ou refutar.
(D) direcionado a um objeto percebido numa distância exterior aos limites psicológicos da pessoa.
(E) característico das pessoas com distúrbios cognitivos que tentam apresentar comportamentos adequados em suas relações emocionais.
46. O método de avaliação de desempenho aplicado por algumas empresas que tem como pressuposto uma curva normal de desempenho é denominado
- (A) comparação binária.
(B) incidentes críticos.
(C) escala gráfica induzida.
(D) escala gráfica objetiva.
(E) escolha forçada.
47. A técnica de treinamento que é usada principalmente para ensinar os trabalhadores como fazerem seu atual trabalho é denominada
- (A) treinamento vestibular.
(B) formação operacional.
(C) rotação de cargo.
(D) desempenho profissional.
(E) treinamento por instrução no próprio cargo.
48. O conceito de caminho-objetivo para liderança concentra-se em vários tipos de comportamento do líder e de fatores situacionais. Os tipos de comportamento do líder, neste conceito, são os seguintes: liderança incentivadora; liderança diretiva; liderança orientada para realizações; liderança participativa e liderança com influência
- (A) racional.
(B) descendente.
(C) lateral.
(D) multidisciplinar.
(E) ascendente.
49. Os líderes, que se caracterizam por exibirem um comportamento de recompensas contingenciais e um comportamento dinâmico de administração por exceção, aplicam o estilo de liderança
- (A) situacional.
(B) transacional.
(C) autocrático.
(D) democrático.
(E) paternalista.
50. No ambiente organizacional, as barreiras à comunicação eficaz podem ser classificadas entre organizacionais e individuais. São exemplos de barreiras organizacionais:
- (A) diferenças semânticas e ruído.
(B) ruído e questões relacionadas ao interesse próprio.
(C) percepções divergentes e diferenças semânticas.
(D) colapsos na rede e pressões de prazos.
(E) diferenças de status e espaço pessoal.
51. Um tipo de equipe funcional muito aplicada no ambiente corporativo é aquela composta por grupos de funcionários formados para prestar aconselhamento à organização em determinadas questões. Este tipo de equipe é denominada
- (A) projetiva.
(B) de processo.
(C) de serviços.
(D) consultiva.
(E) de produção.



52. Na escolha de um instrumento de avaliação psicológica, é fundamental que o psicólogo consulte o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI, com o intuito de verificar se o teste
- (A) possui manual de aplicação estruturado e atualizado.
 - (B) foi aprovado para uso em avaliação psicológica.
 - (C) foi testado na população brasileira.
 - (D) é considerado um teste de personalidade ou um inventário de preferências.
 - (E) produzirá os resultados desejados pelo psicólogo.
53. Durante a entrevista de seleção podem ocorrer tendências de julgamento por parte do entrevistador em relação ao entrevistado. Essas tendências são denominadas de propensões do entrevistador. Um entrevistador que faz uso excessivo de perguntas, como: "Você acredita que tem condições para ocupar este cargo?"; "Você quis me dizer que fazia isto ou aquilo...?", apresenta uma propensão classificada como
- (A) dominação do entrevistador.
 - (B) preconceito pessoal.
 - (C) efeito-halo.
 - (D) respostas telegrafadas.
 - (E) efeito da recentividade.
54. Segundo a Análise Transacional, a personalidade estrutura-se em três entidades ou estados de ego, denominados estado do ego Pai; estado do ego Adulto e estado do ego Criança (P-A-C). Um gestor demonstra um estado de ego Criança diante da situação de atraso de sua secretária na empresa quando manifesta o seguinte processo comunicativo:
- (A) "Quisera eu poder chegar mais tarde!"
 - (B) "Se ela chega atrasada, os outros colaboradores ficarão insatisfeitos."
 - (C) "Se ela chega atrasada, a equipe poderá perder produtividade."
 - (D) "Coitada! Ela mora tão distante do trabalho, com certeza deve ter enfrentado muito trânsito na cidade."
 - (E) "Coitada! Pela cara dela, parece que passou a noite em claro."
55. A avaliação psicodiagnóstica é um processo que, na maioria das vezes, se prolonga por várias sessões que compreendem entrevistas com o próprio sujeito, com os seus familiares, além daquelas reservadas para a administração de testes. A sequência se completa com um último encontro, denominado entrevista de
- (A) devolução.
 - (B) encerramento.
 - (C) finalização.
 - (D) fechamento.
 - (E) avaliação diagnóstica.
56. As equipes podem ser diferenciadas pelo tipo de trabalho que realizam, e pelo propósito que buscam. Alguns tipos de equipes funcionais são:
- (A) multimodais e trabalho.
 - (B) autogestão e trabalho.
 - (C) serviços e projetos.
 - (D) autogestão e modais.
 - (E) informais e supervisão.
57. Na aplicação do Método de Rorschach, o sujeito pode falar em cor quando (na impressão que teve, foi de textura (como na resposta "pele de animal", na Lâmina IV ou VI), ainda que este caso seja menos frequente. Se o sujeito acompanha suas palavras com um movimento dos dedos sobre a superfície da mancha, roçando-a de leve, está concretamente nos comunicando a sua impressão de textura. Contudo, em sua maioria, os sujeitos preferem usar apenas a comunicação verbal. O fato de o sujeito verbalizar que sua resposta pode envolver textura, em lâminas densamente sombreadas, aumenta a probabilidade do uso de tal determinante, mas é o inquérito que vai determinar sua utilização. A resposta "pele de animal" pode sugerir três possibilidades: o uso do sombreado como textura; referência apenas à forma e
- (A) utilização da projeção como mecanismo de sublimação.
 - (B) o uso da cor vermelha para uma pele mais densa.
 - (C) o uso da cor acromática para uma pele mais lisa e malhada.
 - (D) utilização da transferência objetal como mecanismo de defesa.
 - (E) uso da representação de cores vivas para manifestação de comportamentos adaptativos.
58. No processo comunicativo, quanto maior a complexidade de um tema, a importância do tema para as partes envolvidas e os sentimentos despertados pelo tema, maiores são as possibilidades de
- (A) sincronicidade.
 - (B) distorção.
 - (C) reciprocidade.
 - (D) eficácia.
 - (E) empatia.
59. Ao adotar uma visão interacionista de conflito, os administradores devem encorajar
- (A) a barganha distributiva.
 - (B) os conflitos funcionais.
 - (C) a visão de túnel.
 - (D) os conflitos disfuncionais.
 - (E) as opiniões convergentes.
60. As organizações possuem mecanismos internos que produzem estabilidade. Por exemplo, as pessoas contratadas são escolhidas por se ajustarem à organização, e depois são moldadas e orientadas a se comportar de determinadas maneiras. A essa fonte de resistência organizacional chamamos de
- (A) ameaça à especialização.
 - (B) foco limitado de mudança.
 - (C) inércia estrutural.
 - (D) ameaça às relações de poder.
 - (E) medo do desconhecido.